

**empresas privadas/campanha salarial 2014**



## Trabalhadores da Odebrecht dão o pontapé inicial

Com boa participação dos trabalhadores, o Sintaema realizou na última semana reuniões setoriais nas unidades da Odebrecht Ambiental de Limeira, Rio Claro, Porto Ferreira e Santa Gertrudes e pontuou os principais itens a serem abordados na campanha salarial, com data-base em setembro. As assembleias ocorrerão em agosto, em data ainda a confirmar. O Sintaema priorizou o aumento real de salários, a manutenção de todos os benefícios com ampliação dos mesmos, além de defender o fim do salário regionalizado, aplicação efetiva do plano de cargos e salários, PLR igualitária, entre outros. Juntos na luta companheiros!



**acordo**

## Trabalhadores da Ecopolo fecham acordo!

Os companheiros da Ecopolo aprovaram no dia 24 de julho a proposta negociada entre o Sintaema e a direção da empresa. Embora a Ecopolo tenha alegado muitas dificuldades, inclusive mencionando que talvez não reajustasse nada devido à crise da água em São Paulo, conseguimos 6% de reajuste salarial e 5% de reajuste na Cesta Básica, que passará para R\$221,00.

O Sintaema também reivindicou a manutenção da discussão sobre o convênio médico, que precisa ser reavaliado. Juntos na luta!



Sabesprev:  
Vem aí as eleições  
da Sabesprev

Pág. 2

Sintaema participa  
de seminário sobre a  
escassez da água

Pág. 2

**Eleição do CRF da  
Fundação Florestal nos dias  
11 a 15/08, com o apoio do Sintaema.  
Informações em nosso site.  
Participem!**

## Vêm aí as eleições da Sabesprev

Conforme acontecem a cada dois anos, a Sabesprev vai realizar eleições para renovar parte dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Todo participante ou assistido que tenha ao menos um dos planos pode participar desde que tenha no mínimo cinco anos de Sabesp ou Sabesprev, não ter penalidades administrativas ou condenação criminal transitada em julgado e não estar inscrito como devedor em órgãos de proteção ao crédito. Também é necessário ter experiência comprovada nas áreas financeiras, jurídica, administrativa, contábil de fiscalização, atuarial ou de auditoria.

**INSCRIÇÕES:** de 13 a 29 de agosto – na própria Sabesprev

**DOCUMENTOS:** Os documentos necessários para inscrição estão disponíveis na Intranet da Sabesprev e no site [www.sabesprev.com.br](http://www.sabesprev.com.br)

**DÚVIDAS:** 08000.55.1827

O Sintaema novamente participará do pleito lançando candidatos comprometidos com a causa dos participantes e assistidos da Sabesprev. Aguardem!

## Propostas para o setor

O companheiro e vice-presidente da CTB, Nivaldo Santana esteve na Sede do Sintaema no dia 23 de julho com a direção do sindicato para elencar quais são as principais propostas para o setor de saneamento de Meio Ambiente no programa do candidato ao governo paulista, Alexandre Padilha.

Além de ter sido deputado estadual por três mandatos, Nivaldo foi presidente do Sintaema, portanto conhece bem o setor e suas demandas.



## Sintaema participa de seminário sobre a escassez hídrica no Estado de SP

O Sintaema participou de evento em Campinas no dia 17 de julho, o Seminário “Gerenciando a Escassez de Água na Indústria”, realizado pela CIESP, em Campinas, e que teve como objetivo esclarecer empresários das indústrias sobre a situação da crise da água na região dos Comitês PCJ (Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí) e os impactos nos processos produtivos, além de formas para gerenciar o problema.

O evento contou com a Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-IND) dos Comitês PCJ, com o prof. da Unicamp, Dr. Antonio Carlos Zuffo, representantes da Ciesp, Fiesp, GAEMA (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente -MP), Sanasa, DAE-Campinas, Petrobras, Rhodia e outras empresas.

As apresentações focaram predominantemente suas necessidades de maior volume de água para aquela região, dada sua demanda. Reuso, racionamento e várias medidas de uso racional dos recursos hídricos foram pautados com propriedade pelos participantes. Porém, o viés corporativista não permitiu a exposição dos fatos como eles são em relação à boa vontade política, e o principal não foi abordado pela CIESP: a responsabilidade do governo tucano por esta crise jamais vista em nosso Estado.

Em que pese a estiagem histórica, a ausência de planejamento, ações preventivas e investimentos por parte do governo, a falta de visão administrativa e soluções mais viáveis diante desta crise contribuíram muito para iminência do colapso do Sistema Cantareira, que já usa seu volume morto e tem data para acabar: setembro deste ano.

Mais preocupante é que o Sistema Alto Tietê, que vem cedendo água de seu reservatório, já dá sinais de seca e também terá que ceder o volume morto. É a crise das crises!

Nosso Estado está sendo desmontado pelo governo tucano-PSDB. São 20 anos de estrago e inércia, obras que nunca terminam, estações de metrô que não são entregues, educação precária, degradação ambiental com monocultivos na agricultura, violência sem controle e agora querem nos deixar sem água! Não admitem a necessidade urgente de rodízio para não se queimarem em ano político, preferem destruir um reservatório e sua complexa estrutura, gastar bilhões com obras emergenciais, todas paliativas e sem retorno a curto prazo, e mais centenas de milhões em dividendos para acionistas especuladores. Tudo para não admitir sua incapacidade de gerir um Estado importante como São Paulo. Lamentável!

Segundo especialistas, a tendência é de seca no Sudeste e cheias no Sul e Norte do país, um novo fenômeno El Niño.

## Sustentabilidade da Fundação Florestal: Os rumos pós-reajuste

Os trabalhadores da Fundação Florestal conquistaram o reajuste, e agora pensar nas dificuldades, nas diferenças ideológicas, nas expectativas pessoais, nos entraves jurídicos que se apresentam trazem a necessidade de reflexão.

Refletir sobre a pluralidade de pensamentos, entender que não há inimigos, mas pessoas que fazem suas funções segundo suas capacidades e visão de mundo, que em alguns momentos divergem, em outros concordam, e indo mais além, outros só criticam a tudo e a todos; dentro desse turbilhão existem aqueles que participam do processo e contribuem positivamente para a construção.

Divergir faz parte da natureza humana, mas a divergência pura e simples não constrói uma sociedade melhor.

Temos visto um crescente progresso no diálogo das esferas administrativas da Fundação, bem como o próprio secretário do Meio Ambiente, Rubens Rizek, que tem se sensibilizado frente às questões da Fundação Florestal, através dos pleitos encaminhados pelo Sintaema em nome dos trabalhadores.

O grande desafio apresentado pelo secretário passa pela sustentabilidade financeira para a construção de uma agenda positiva em face das necessidades dos trabalhadores da Fundação Florestal.

Agenda esta que vai desde a recomposição dos benefícios, como a cesta básica, o vale refeição, o plano de cargos e salários, as condições dos locais de trabalho, a conservação das instalações das unidades, o atendimento do público dentro e fora das Unidades, dentre as tantas necessidades elencadas, e que são conhecidas por todos os atores deste processo.

Este tema foi defendido pelo atual secretário de meio Ambiente, durante a reunião com o sindicato, quando falou das fontes de receita próprias para a Fundação Florestal, e na reunião que teve com o Sintaema no dia 01/07/2014, quando tratávamos do reajuste de 2014 e outras demandas.

O questionamento feito ao secretário é de que os avanços necessários para a Fundação não acontecem ainda por conta desta não ter receita própria, que se socorre do tesouro estadual para o reajuste, ao que perguntamos: qual seria a saída?

O secretário citou o SIGAP - Sistema de Informação e Gestão de Áreas Protegidas, como peça para debate e defesa para a saída desta situação. E por falar em SIGAP, no último dia 4 houve uma apresentação no auditório do Instituto Florestal, no Horto para os trabalhadores da Fundação Florestal abordando o SIGAP.

A criação do SIGAP criado através do Decreto nº 60.302, de 27/03/2014. Será esta a resposta?

Os parques e as unidades de conservação, podem gerar a “sustentabilidade financeira” necessária sem destruir o meio ambiente?

São os debates que precisam estar na pauta coletiva, sem a construção de muros ou quintais para aglutinar inimizades ou

intransigências ideológicas, pessoais, coletivas, partidárias, profissionais, técnicas e até talvez religiosas, enfim, sem “bairrismos”.

Enquanto existem aspectos legais e culturais que não ajudam, há muita gente que reclama; existem outros que procuram o Sindicato como entidade representativa dos trabalhadores, citando como exemplo os trabalhadores do Instituto Florestal, onde também se apresentam os mesmos desafios para com o conjunto dos trabalhadores desta instituição.

É possível que alguma expectativa particular não atendida gere reclamações, mas que não podem ser a pauta norteadora para a busca de soluções.

Como então fazer este debate, incluindo todos os atores do processo, comunidades afetadas, trabalhadores, instituições e tantos outros sem comprometer o patrimônio público, ambiental e o futuro?

Como colocar o capital intelectual acumulado pelos trabalhadores da Fundação Florestal na pauta principal deste debate, como valorizar a carreira destes, que fazem o trabalho duro, que conhecem os percalços da instituição, e que por muitas vezes são preteridos em nome de “comissionados” que também são trabalhadores e merecem todo o respeito, mas que acabam por se socorrer do conhecimento acumulado pelos carreiristas da Fundação?

O Sintaema está nesta discussão e contamos com a colaboração dos trabalhadores para este debate seja rico, plural, democrático, valorizando as ações positivas de todos os atores, e principalmente, defendendo o Meio Ambiente saudável para as próximas gerações.

Juntos na luta!

### **conselho fiscal**

## Prestação de Contas

No dia 25 de julho o Conselho Fiscal, o Departamento Financeiro e a direção do Sintaema se reuniram com a Cury Contabilidade para avaliar as contas do sindicato, ocasião em que foi assinado o parecer favorável para a prestação de contas de 2013. É importante que os trabalhadores participem da assembleia que tratará deste assunto no dia 30 de julho, às 18h, na Sede do Sintaema.



## Quatro assaltos em menos de dois meses!

Os companheiros da Sabesp da Mooca e São Mateus estão apreensivos devido ao número de roubos de retroscavadeiras, mini-retroscavadeiras, caminhonete e equipamentos na região. Em 42 dias foram quatro assaltos, sendo que em três houve sequestro de funcionários. Em um deles os trabalhadores ficaram por cinco horas em cárcere privado, em outro ficaram por duas horas.

Em outro caso até mesmo trabalhadores da empreiteira que estavam com funcionários da Sabesp foram sequestrados, e o caminhão da empresa privada foi roubado.

Esse clima de medo tomou conta dos trabalhadores que saem para fazer o serviço e não sabem o que pode acontecer.

Outro ponto que vamos cobrar é a questão do CAT, pois a Sabesp alega não ter tido lesão física, mas houve lesão psicológica, os trabalhadores que foram vítimas dos assaltos estão apavorados.

O Sintaema vai cobrar da Sabesp mais segurança para esses trabalhadores, pois essas ocorrências estão sendo constantes, queremos que a Sabesp interaja com a polícia local também, algo tem que ser feito, pois é a integridade física dos trabalhadores que está em questão.

É o maior responsável por tudo isso é esse governo tucano, que sucateou a polícia e vem desmontando o Estado, que está entregue ao crime. A população em geral está refém, a insegurança está em todos os lugares. É o desmonte de São Paulo.

Vamos cobrar o CAT, vamos cobrar segurança, do jeito que está não dá mais.



## Arraial foi um sucesso!



O tradicional arraial dos aposentados do Sintaema realizado no último dia 11 foi um arraso. Comidas típicas, quadrilha e muita integração entre os companheiros e companheiras que continuam esbanjando disposição, exemplo a ser seguido pelos mais novos. Parabéns!

## terceirização



Segundo informações passadas para o sindicato, para não pagar hora extra, a empreiteira Construtami deixa de executar manutenção de vazamento, na Cidade Tiradentes.

A rede de água está vazando há dias, conforme informação de um ex-funcionário e de um morador local.



PRESIDENTE:  
Rene Vicente dos Santos  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:  
Antonio da Silva (Ceará)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Adriana Chainho MTB: 24298  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:  
Luciana Sutil  
TIRAGEM: 17 mil exemplares  
SITE: [www.sintaema.com.br](http://www.sintaema.com.br)  
E-MAIL: [imprensa@sintaema.com.br](mailto:imprensa@sintaema.com.br)  
SEDE SINTAEMA:  
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050  
Tel.: (11) 3329.2500

